

ORIENTAÇÕES SOBRE O PARTO NORMAL

Flávia Priscila Dias¹, Marcela Batista da Silva², Maria da Conceição Furtado Lancia³

UNIVAP/FCS Enfermagem, f.priscila@hotmail.com

UNIVAP/FCS Enfermagem, rafaela-10@hotmail.com

UNIVAP/FCS Enfermagem, mcflancia@uol.com.br

Resumo: O conhecimento da fisiologia do parto é importante para compreensão e melhoria da qualidade da assistência neste precioso momento para binômio mãe e filho. As orientações dadas de parto pela equipe de saúde sobre o que está acontecendo com a parturiente, as fases do parto, esclarecendo dúvidas, favorecem o parto natural. O objetivo deste estudo foi pesquisar na literatura as principais orientações dadas sobre parto normal e elaborar um folder educativo. Foi feita uma revisão literária em livros, sites de revistas científicas e manuais técnicos do ministério da saúde. Foi encontrada orientações sobre sinais e sintomas de parto, exercícios respiratórios para relaxamento, alimentação, posição no momento do parto, a importância do contato físico entre mãe e bebê após o parto, presença do acompanhante no pré - parto parto e pós - parto. Na área da saúde evidência - se a grande quantidade de gestantes desinformadas quanto ao parto normal e o papel do profissional que assiste a gestante é passar informações de forma clara sobre parto normal.

Palavras-chave: Enfermagem, orientações, parto normal.

Área do Conhecimento: Enfermagem

Introdução

A gestação e o parto são momentos importantes na vida da mulher, às vezes acontecem como um grande sonho, e desejo de ter um filho perfeito e com saúde, a mulher tem necessidade de resolução dos seus problemas e de alguém que escute suas angústias medos e ansiedades; o profissional que presta assistência deve ajudar a encontrar soluções ou oferecer condições de atendimento com qualidade respeitando a individualidade de cada mulher (SCHIRMER ET al., 2002).

Segundo Carvalho (2007) “a fisiologia do parto é um conjunto de fenômenos passivos que o feto passa durante sua passagem no canal pelve genital”. O conhecimento deste processo é importante para a compreensão e melhoria da qualidade de assistência nesse momento tão precioso para o binômio mãe e filho. É importante que a equipe de saúde passe todas as orientações necessárias sobre o parto normal, pois a gestante esta em uma fase de aprendizagem onde tem muitas dúvidas, anseios, medos e insegurança, transmitindo através do conhecimento a segurança para que ela saiba o que esta acontecendo com ela e o que estão fazendo com ela, e assim saber todas as fases do trabalho de parto e deixar que o parto seja o mais natural possível, pois o parto normal é o mais seguro tanto para a gestante quanto para o RN (OLIVEIRA ET al., 2009).

O parto normal oferece vantagens e segurança tanto para a gestante quanto para o concepto. A gestante pode fazer suas escolhas, como a posição que lhe é mais favorável e lhe transmite segurança, tem uma recuperação mais rápida do pós - parto, de forma que facilita a relação materna fetal e a amamentação, diminui o risco de infecção e hemorragia. Para o concepto existe menos chance de ocorrer problemas respiratórios, a criança nasce no momento certo não correndo o risco de ser prematura e também um risco menor de infecção (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2011).

Muitas são as estratégias que podem beneficiar o binômio mãe e filho durante o parto, entre elas o direito a um acompanhante no pré - parto, parto e pós - parto imediato, o apoio emocional de uma pessoa de confiança da parturiente é eficaz no processo de relaxamento durante o trabalho de parto. Ela tem a licença maternidade de quatro meses pelo INSS, mais dois meses pela empresa e seu companheiro a cinco dias de licença paternidade. Até o recém nascido completar seis meses ela tem o direito de duas vezes durante sua jornada de trabalho, trinta minutos para amamentar ou fazer a ordenha. Não poderá ser demitida durante a gestação até o quinto mês do seu pós - parto, apenas por justa causa. Logo após o parto ela já pode amamentar seu filho. (MOURA ET al., 2007).

Este trabalho tem como principal objetivo pesquisar na literatura as principais orientações dadas sobre o parto normal, e com objetivo específico elaborar um folder educativo com

informações sobre o parto normal para a comunidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Optou – se por um estudo de revisão literária com levantamento de dados em livros didáticos, sites de revistas científicas e manuais do ministério da saúde.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A orientação sobre o parto deve fazer parte da assistência durante o pré-natal, como instrumento educativo de grande importância para mulheres durante a gravidez, com o intuito de diminuir a ansiedade e o temor da mesma no momento do parto (MACEDO, 2007).

Segundo Nakamura e Amed (2003), (...) durante o pré-natal é importante as informações sobre a boa oxigenação durante as contrações uterinas no período de trabalho de parto, ensina-se a parturiente como deve ser seu comportamento no momento do parto, devendo ser orientada a praticar exercícios respiratórios e o relaxamento quando as contrações já forem freqüentes no período de dilatação do colo.

A área de saúde chama atenção às gestantes leigas, até mesmo assustadas ou com dificuldades de enfrentar o trabalho de parto normal. “A necessidade de orientação na adoção da posição de parto e nascimento fazendo com que haja um resgate do protagonismo do parto pela mulher” (BRANDÃO, 2010).

Segundo Ravani (2003) e São Paulo (2010) existem sinais que indicam quando a mulher deu início ao trabalho de parto que são:

Contrações uterinas ritmadas com durações médias de 45 a 50 segundo, perda de secreção muco sanguinolenta pela vagina, rompimento da bolsa amniótica, que poderá ocorrer no início de trabalho de parto ou posteriormente. A parturiente pode praticar alguns exercícios simples, agachar – se é um excelente exercício para fortalecer os músculos dos membros inferiores, quanto mais em forma estiver mais fácil será o parto, caminhar durante o trabalho de parto favorece o mecanismo de descida do feto fazendo com que a gravidade fique a seu favor. Respirar fundo no início de uma contração e soltar o ar quando chega ao seu pico ajuda a controlar a dor.

SOUZA (2009) relata entre as condutas claramente úteis e que deveriam ser orientadas está em oferecer líquidos orais à parturiente durante o trabalho de parto e parto, posição não supina no parto, a importância do contato precoce pele a pele entre mãe e filho dando início ao aleitamento materno na primeira hora pós - parto e

também outras informações de interesse da gestante.

Conforme Moura ET al., (2007), “A mulher durante o trabalho de parto, parto e pós - parto imediato tem direito a um acompanhante de escolha da mesma”. A presença do acompanhante favorece uma boa evolução no período gravídico puerperal transmite segurança durante todo o processo do trabalho de parto, diminui as complicações na gestação e parto, como também a utilização de analgesia, ocitocina, parto cesáreas e o tempo de hospitalização do binômio mãe e filho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas últimas décadas tem se observado movimentos em prol de uma assistência humanizada e holística focada na pessoa como principal sujeito do seu corpo e vida e não apenas simples objeto que obedece às ordens de quem detém o poder do saber sem questionamento.

Dentro desse contexto a mulher moderna precisa se preparar para o parto normal, ela acredita que o normal é nascer de cesárea, portanto é necessário orientações sobre a fisiologia desse parto.

Uma mulher sem apoio ou preparo pode parir, mas dificilmente conseguira esquecer o stress do desconforto indiscutível do processo. Preparar a gestante para o nascimento natural é obrigação do profissional que assiste a gestante. Estar no parto não é fundamental; a parturiente bem informada e certa de suas escolhas irá parir sozinha, só será observada pelo profissional seja ele quem for.

O grande papel da equipe de saúde se desenvolve no decorrer de toda a gestação e a grande responsabilidade do cuidador é certificar-se da ausência de risco daquela gestação, fazer o acompanhamento clínico, compartilhar informações atualizadas sobre todo processo do parto esclarecendo dúvidas da gestante.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C.R. – Adoção do posicionamento corporal da gestante em trabalho de parto e parto em maternidades Gonçalenses – Revista da escola de enfermagem Alfredo Pinto – 2010 - Rio de Janeiro

CARVALHO, G.M. Enfermagem Obstetrícia – 3ª ed. E.P.U. p: 147; 2007. São Paulo

MACEDO, L.R.; GRAZZIOTIM, M.C.B.; A preparação da gestante para o parto - revista enfermagem UNI Andrade – 2007 – disponível: www.uniandrade.edu.br.

MOURA, F.M.J.S.P. ET AL., A humanização e assistência de enfermagem ao parto normal – revista brasileira de enfermagem – Brasília – Vol. 60 nº 4 – 2007.

NAKAMURA, M.U.; AMED, A.M. - Assistência ao pré - natal in Obstetrícia, guias de medicina ambulatorial e hospitalar – p: 3 Cap. 01 - Escola Paulista de Medicina – Ed. Manolo – São Paulo – 2003.

OLIVEIRA, I.P.; MORAES, A.R.; CARMO, T.C.A.; FERREIRA, S.M.; MONTEIRO, B.O.; Assistência de Enfermagem no pré e pós parto normal. Publicado em 06/07/2009 - Trabalho realizado na Faculdade Montes Belo;

São José dos Campos – SP – Manual da Gestante - Prefeitura de São José dos Campos (2011).

RAVANI, J.N. – As várias formas de dar a luz - Aracruz - ES – 2003.

SCHIRMER, J. ; BARBIERE, M.; GABRIELLONI, M.C.; FUSTINONI, S.N.; Incentivando o Parto Normal. In Enfermagem Obstétrica e Ginecológica – Guia para pratica assistencial – Ed. ROCA LTDA, São Paulo p: 203 – 211; 2002.

SOUZA, D.M.L. – A Assistência de enfermagem ao parto normal humanizado – Faculdade JK – 2009 – Guará.

São Paulo (SP). Secretaria da saúde.
Coordenadoria de planejamento em saúde.
Assessoria técnica em saúde da mulher.

Atenção a gestante e á puerpera no SUS-SP;
Manual técnico do pré natal e puerperio organizado por Karina Calife, Tânia Lago e Carmem Lavras - São Paulo. SES/SP, 2010.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Área técnica de saúde da mulher pré natal e puérperio; atenção qualificada e humanizada - Manual técnico (ministério da saúde). Brasília 2005.